



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 1308/2023

Processo Número: **26147/2023** | Data do Protocolo: 30/08/2023 16:43:21

Autoria: **Itamar Borges**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Denomina "Amadeu Pentino" o dispositivo especificado, no Município de Barretos.**





Projeto de Lei

Denomina "Amadeu Pentino" o dispositivo especificado, no Município de Barretos.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Amadeu Pentino" o Dispositivo de Entroncamento SPD426/326 com Viaduto na SP425 x SP326, situado no km 426+300m SP326 (Rod. Brig. Faria Lima), sobre a SP425 (Rod. Assis Chateaubriand) Km 97+950m no Município de Barretos.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Amadeu Pentino, nascido em 25 de maio de 1918, filho de Francisco Pentino e Maria José Borelli, irmão de Américo, Angelino, Luiz, Carmelina, Tereza, Railda e Ida. Era natural de Malito, que é uma comuna italiana na região da Calábria, província de Consenza, que até hoje conta com aproximadamente 896 habitantes.

O pai foi combatente na primeira guerra mundial; após o período pós-guerra, em que a Itália entra em devastação política e econômica e início da ascensão do fascismo, migra com a família para o Brasil, em busca de trabalho e oportunidades.

Chegando no Brasil, em 2 de outubro de 1925, após passagem pelo Porto de Santos, chegam a Barretos por incentivo e indicação do amigo combatente em guerra Miguel Benincasa. A família então, se empenha em trabalhos no campo, com lavoura, plantações, criação de gado, etc.

Sendo ele o primogênito da família, junto com o segundo irmão, Angelino, nascidos na Itália, auxiliavam os pais a manterem o sustento da família, principalmente com o nascimento dos outros seis irmãos, mesmo com as dificuldades e as restrições no período em que transcorria a Revolução Constitucionalista de 1932.

Em 1936, é admitido na empresa S.A. Frigorífico Anglo, como mecânico ajudante/aprendiz. Nos anos seguintes, trabalhou em diversos setores da mesma empresa como graxaria, balança e câmara fria. Inicia um relacionamento com Rosina Benincasa, que era filha do então amigo de seu pai, combatente da Primeira Guerra Mundial, Miguel Benincasa, que vieram juntos no mesmo navio para o Brasil.

Com a intenção em constituir família e se casar, se dedica ainda mais aos trabalhos, conseguindo promoção a chefe das Seções de Balança e Câmara Fria, em 1 de abril de 1941. Casou-se em 24 de junho de 1942, teve seu primeiro filho, Miguel Pentino, em 6 de abril de 1943, período em que acontecia a Segunda Guerra Mundial.

Na empresa em que trabalhava, os proprietários eram ingleses, ou seja, suas origens pertenciam ao grupo do eixo de aliados da guerra, sendo Estados Unidos, União Soviética, França e Reino Unido, oposto da maioria dos funcionários que eram descendentes de alemães, italianos e japoneses, sendo o eixo dos países do outro grupo que se enfrentavam. Portanto, como retaliação local à guerra, a empresa demitiu a maioria dos funcionários e os melhores ou essenciais foram rebaixados a serviço de piso ou como eles comentavam à época, classificados em "quinta coluna".

Como o salário ficaria muito inferior ao que recebia, tendo dele o sustento da família





que estava constituindo, bem como auxílio dos pais e dos irmãos, pediu demissão, tendo sua saída registrada em 21 de setembro de 1942, para tentar outros serviços que possibilitassem o sustento da família.

Quando saiu do Frigorífico, cuidou de gados em fazendas, sendo uma delas de um fazendeiro que criava e expunha no Recinto Paulo de Lima Correa, chamado Senhor Pedro; na Chácara Santa Luzia, em meados de 1946. Em 3 de janeiro de 1947, nasce a segunda filha, Antonieta Pentino, que mais tarde formou-se professora.

Após, veio a trabalhar com o sogro, Miguel Benincasa, que possuía um comércio de “comes e bebes”, na avenida 19, número 913, esquina, conhecido como “Bar da Feira”, no ano de 1951. Posteriormente, veio a trabalhar em um sítio que produzia água, conhecido como Água do Li, em meados de 1952.

Aproximadamente no início da década de 1960, compra vinte alqueires de terra na estrada das Contendas através de empréstimo bancário.

Amadeu consegue manter-se com a produção da sua terra através das plantações de hortifrúti, da ordenha de gado leiteiro, apicultura, avicultura e demais produções da propriedade, tudo vendido no comércio Barretense por mais de quarenta anos. Prosperou, com honestidade, muito trabalho e economia, evitando desperdícios e valorizando cada possibilidade de negócio. Na cidade era conhecido por muitos pela entrega de leite casa a casa aos seus clientes. Gostava de transferir seu conhecimento adquirido a todos que se interessavam em aprender com ele. Assim, comprou diversos imóveis, e seu patrimônio, deixou dividido entre os filhos, ainda em vida, poupando-lhes qualquer dificuldade com inventário.

Adoeceu, vindo falecer em 20 de setembro de 2004, aos 86 anos, deixando a esposa Rosina, dois filhos, sendo atualmente o mais velho já falecido, quatro netos (formados em Odontologia, Administração, Engenharia) e três bisnetos (estudantes, sendo dois cursando nível superior), todos moradores em Barretos.

Por estas razões, nada mais justo do que render essa singela homenagem, eternizando com seu nome no Dispositivo de Entroncamento SPD 426/326 com Viaduto na SP425 x SP326 situado no km 426+300m da Rodovia SP326 (Brig. Faria Lima), sobre a rodovia SP425 Km 97+950m, no Município de Barretos.

Sala das Sessões, em

Deputado Itamar Borges

Itamar Borges - MDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100320037003100370033003A005000

Assinado eletronicamente por **Itamar Borges** em 30/08/2023 16:19

Checksum: **530CF6EF3C4B8765039364AA47392F295B99C242CD294D23E1DDC48017E15074**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO
2.º SUBDISTRITO DA SEDE - COMARCA DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO



Bel. José Geraldo Spinola Guimarães
Oficial

CERTIDÃO DE ÓBITO

C E R T I F I C O

que, às folhas 235-V do livro C nº 035 de Registro de Óbito, sob nº de ordem 19.447, consta que no dia vinte e três de setembro de dois mil e quatro, foi lavrado o assento de AMADEU PENTINO, falecido no dia **vinte de setembro de dois mil e quatro (20/09/2004)**, às dez horas e trinta minutos, no Hospital São Jorge nesta cidade, com oitenta e seis anos de idade, casado, do sexo masculino, de cor branca, aposentado, natural de Malito, na Itália, nascido no dia vinte e cinco de maio de mil novecentos e dezoito, residente na Rua 30, nº 377, Barretos, Estado de São Paulo, filho de FRANCISCO PENTINO e de MARIA JOSÉ BORELI.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Celso Brito Junior, CRM 64981, que deu como causa da morte insuficiência respiratória; DPOC + cardiopatia;-.

O sepultamento foi realizado no cemitério municipal de Barretos-SP.

Foi declarante Miguel Pentino

Observações: Era casado com Rosina Benincasa Pentino, no Registro Civil do 1º Subdistrito local, livro B-23, fls. 298, nº 1506. Não deixou bens. Deixou dois (2) filhos, a saber: Miguel e Antonieta. Nada mais declarou.-

O referido é verdade e dou fé.
Barretos, 23 de setembro de 2004.

Carlos Cesar Alves Pereira
Escrevente Autorizado

51.808.046 / 0001 - 72

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
NATURAIS DO 2.º SUBDISTRITO

Rua 16, nº 921
Centro - CEP 14780-680

BARRETOS - SP

